

Retrospectiva

Na última semana, ocorreram eventos políticos e econômicos de grande relevância. No cenário internacional, nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50%. Diante do novo contexto envolvendo tarifas, a autoridade monetária não sinalizou urgência em iniciar um ciclo de cortes nos juros.

A semana também foi marcada por avanços significativos nas relações comerciais. Está previsto o primeiro encontro oficial entre representantes da China e dos Estados Unidos desde o início da guerra tarifária. Ademais, o Reino Unido tornou-se o primeiro país a firmar um acordo comercial com o governo Trump.

No cenário doméstico, o Copom elevou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, alcançando 14,75%, conforme amplamente antecipado pela maioria dos agentes de mercado. Em comunicado divulgado após a decisão, o Comitê atribuiu a elevação às incertezas tanto no ambiente global quanto no doméstico, além do comportamento mais dinâmico da atividade econômica interna.

Quanto a inflação o IPCA de abril teve alta de 0,43%, mostrando desaceleração em relação à elevação de 0,56% observada em março. O principal fator de pressão sobre o índice foi o aumento nos preços dos alimentos e dos produtos farmacêuticos explicado pela autorização de reajuste de até 5,09% no preço dos medicamentos a partir de 31 de março. Com isso, o IPCA acumula alta de 2,48% no ano e, nos últimos 12 meses, atinge 5,53%.

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana em alta de 1% aos 136.512 pontos, influenciado por um maior apetite de risco pós-Copom pelos investidores, que consideram que o ciclo de alta de juros pode estar próximo do fim.

Já nos EUA, os principais índices de Nova York tiveram uma semana de leve queda, com o fluxo de notícias positiva em torno de a guerra comercial, com conversas preliminares agendadas para 10/05 ente China e Eua.. Como resultado, S&P 500 teve leve queda de 0,50%.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana com forte fechamento ao longo da curva, resultando em uma perda de inclinação. As taxas de juros reais também recuaram, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em níveis próximos a 7,60% ao ano. Nesse cenário, os índices da Anbima continuam apresentando desempenho positivo no acumulado do ano. Diante desse contexto, mantemos a recomendação de uma postura cautelosa, priorizando ativos de proteção que possibilitem a captura de ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

importância da diversificação das alocações, sempre em linha com as diretrizes estabelecidas em nossa estratégia.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Na Semana	Retorno mai/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,26%	0,32%	4,40%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,12%	0,09%	5,16%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA Geral	0,59%	0,61%	5,88%
IMA-B	1,26%	1,26%	6,95%
IMA-B 5	0,19%	0,18%	5,11%
IMA-B 5+	2,02%	2,04%	8,29%
Prefixados			
IRF-M	0,61%	0,57%	8,38%
IRF-M 1	0,23%	0,27%	4,89%
IRF-M 1+	0,78%	0,71%	10,31%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	1,02%	1,07%	13,49%
IBX	1,07%	1,15%	13,06%
MSCI WORLD	-0,14%	1,36%	-8,65%
S&P 500	-0,26%	1,46%	-12,18%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 2,00% Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,70%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,51% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,50%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de maio ficaram em 0,38%. Para o mês de junho, a projeção foi 0,34%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,95%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2025 ficou em 4,80%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	11,18%	INPC + 5,25%	11,26%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,57%. Para 2026, a projeção ficou em 4,29%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 14,75%. Para 2026 as projeções foram de 12,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R\$5,85, e estima a taxa também em R\$5,90 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US\$75 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US\$78,60 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$70 bilhões para o ano 2025. Para 2026, a projeção também foi de US\$70 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,80%. Para 2026, a projeção ficou em 70,15%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção também ficou em -0,66%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,65	5,53	5,51	▼ (4)	4,50	4,51	4,50	▼ (1)	4,00	= (12)	3,80	= (1)
PIB (var. %)	1,98	2,00	2,00	= (3)	1,61	1,70	1,70	= (3)	2,00	= (6)	2,00	= (61)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,90	5,86	5,85	▼ (2)	5,97	5,91	5,90	▼ (6)	5,80	▼ (3)	5,82	▼ (1)
SELIC (% a.a.)	15,00	14,75	14,75	= (1)	12,50	12,50	12,50	= (15)	10,50	= (13)	10,00	= (20)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

09/05/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.